

# dia do esportista

A motivação é um dos elementos mais cruciais na psicologia do esporte.

Ela age como o motor interno que impulsiona um atleta a lutar, perseverar e superar obstáculos, independentemente dos desafios que possam ser.

Nem todas as motivações são criadas igualmente.

Compreender a diferença entre a motivação intrínseca e extrínseca é essencial para entender como os atletas se comportam, se preparam e performam.

Na motivação intrínseca, o estímulo para agir vem de dentro do indivíduo, enquanto na motivação extrínseca, o estímulo é oriundo de fontes externas.

Cada uma tem o seu lugar no mundo dos esportes e pode influenciar fortemente o desempenho dos atletas, bem como a satisfação e bem-estar psicológico.

A ideia deste artigo é proporcionar uma compreensão mais clara dessas formas motrizas, que são vitais para o trabalho de psicólogos esportivos, treinadores e profissionais da área.

O Poder da Motivação Intrínseca no Esporte

A motivação intrínseca refere-se ao impulso que vem de dentro do indivíduo, sendo alimentada pelo prazer e satisfação inerentes na atividade que está sendo realizada.

No esporte, essa motivação é impulsionada por um amor genuíno pelo esporte e pelo prazer do desafio, independente das recompensas externas.

Uma característica distintiva da motivação intrínseca é o seu forte vínculo com a autodeterminação.

Os atletas motivados intrinsecamente são autônomos em suas decisões e geralmente estão em busca de três necessidades psicológicas básicas: competência, autonomia e relacionamento.

Um exemplo clássico de motivação intrínseca no esporte pode ser visto em atletas que continuam treinando pesado, mesmo fora de temporada ou quando não há competições em vista.

Eles são movidos pelo prazer inerente à prática do esporte, pelo desejo de melhorar e superar seus limites pessoais.